

# PERFIL DOS PROGRAMAS DE INICIAÇÃO ESPORTIVA ADOTADOS PELAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE ESPORTE DA MICRORREGIÃO DE CIANORTE

Vitor Hugo Ramos Machado<sup>1</sup>  
Julieci Tamanta Silvério Pinto<sup>2</sup>

MACHADO, V. H. R.; PINTO, J. T. S. Perfil dos programas de iniciação esportiva adotados pelas secretarias municipais de esporte da microrregião de Cianorte. *Arq. Cienc. Saúde UNIPAR*, Umuarama, v. 20, n. 3, p. 177-182, set./dez. 2016.

**RESUMO:** Entende-se que, a iniciação esportiva é o período no qual a criança começa a aprender, de forma específica, a prática de um ou vários esportes. A iniciação esportiva é marcada pela prática regular e orientada de uma ou mais modalidades esportivas, e o objetivo imediato é dar continuidade ao desenvolvimento da criança de forma integral, não implicando em competições regulares. Entende-se também como iniciação esportiva o primeiro momento de contato com a prática específica do esporte, caracterizando-se pelo objetivo educacional, de formação integral do ser humano a fim de contribuir para seu desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e social. Será de grande importância a aplicação sistemática, planejada e consciente de um determinado método de ensino-aprendizagem-treinamento para o êxito e evolução do nível de desempenho do praticante. Com base nesses conceitos o objetivo deste artigo foi verificar e analisar os programas e as formas de iniciação esportiva, identificando as metodologias e idades em que se dividem as respectivas estruturas de iniciação ao esporte, adotados pelas secretarias municipais de Esporte da região noroeste do Paraná, de modalidades individuais e coletivas por meio de entrevistas para gestores esportivos e técnicos ou professores responsáveis pela modalidade esportiva. Para isso, foram aplicadas pessoalmente entrevistas semiestruturadas ao supervisor ou coordenador esportivo de 11 entidades esportivas. Os resultados indicaram que as entidades promovem treinamento específico em idades abaixo das recomendadas pela literatura e permitiu sugerir adequações aos programas visando um treinamento a longo prazo para que não ocorra uma especialização esportiva precoce.

**PALAVRAS-CHAVE:** Iniciação Esportiva. Especialização Esportiva. Secretarias Municipais de Esporte.

## PROFILE OF SPORTS INITIATION PROGRAMS ADOPTED BY THE MUNICIPAL SPORTS DEPARTMENTS IN THE CIANORTE MICROREGION

**ABSTRACT:** Sports initiation is understood by the period when a child begins to specifically learn the practice of one or more sports. Sport initiation is marked by regular and oriented practice of one or more sports, and the immediate goal is to continue the holistic development of the child, not implying in participation in regular competitions. It is also understood as the first contact of the child with the specific practice of the sport, being characterized by the educational purpose as an integral training of human beings, in order to contribute towards their physical, cognitive, emotional and social development. The systematic, planned and conscious application of a specific teaching-learning-training method is fundamental for the success and progress of the student's performance. Based on these principles, the purpose of this article is to verify and analyze the programs and forms of individual and team sports initiation, identifying methodologies and ages in which the corresponding sports initiation structures are divided, and adopted by the municipal sports departments in the northwestern region of Paraná through interviews with sports managers and coaches or teachers responsible for the sports modality. Semi-structured interviews were personally applied to the sports supervisor or coordinator of 11 sports institutions. The results have shown that the institutions promote specific training in ages below the ones recommended in the literature, allowing to suggest adaptations to the programs aiming at a long-term training in order to avoid early sports specialization.

**KEYWORDS:** Municipal Sport. Sports Initiation. Sports Specialization.

### Introdução

É importante entender que o sistema de iniciação esportiva deve ser planejado e sistematizado, delimitando linhas de ação, conceitos filosóficos, políticos e sociais (GRECO; BENDA, 1998). Além de um vasto conhecimento sobre diversos aspectos relacionados ao desenvolvimento motor e cognitivo das crianças, e de uma boa estrutura pedagógica, (SOARES, 2009).

Visando o entendimento dos termos, adotam-se as seguintes definições: iniciação (do latim *initiatio*) é um termo que remete a começo, entrada: iniciar um evento, ação, circunstância ou acontecimento. Segundo Barbanti (2011), o processo de iniciação deve indicar independentemente do processo de aprendizagem (socialização), que uma pessoa pode responder a certas exigências ligadas à sua posição e ao grupo e, portanto, ter suas expectativas correspondidas, para

o mesmo autor, “Esporte trata-se de uma atividade competitiva, institucionalizada, que envolve esforço físico e vigoroso ou o uso de habilidades motoras relativamente complexas, por indivíduos cuja participação é motivada pela combinação de fatores intrínsecos e extrínsecos”.

Entende-se que, a iniciação esportiva é o período no qual a criança começa a aprender, de forma específica, a prática de um ou vários esportes. A iniciação esportiva é marcada pela prática regular e orientada de uma ou mais modalidades esportivas, e o objetivo imediato é dar continuidade ao desenvolvimento da criança de forma integral, não implicando em competições regulares (RAMOS; NEVES, 2008). Para Galatti (2006), a iniciação esportiva é o primeiro momento de contato com a prática específica do esporte, caracterizando-se pelo objetivo educacional, de formação integral do ser humano a fim de contribuir para seu desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e social.

DOI: <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v20i3.2016.5095>

<sup>1</sup>Docente do Curso de Educação Física da UNIPAR – Campus Cianorte. E-mail: [vitorhugo@unipar.br](mailto:vitorhugo@unipar.br). Avenida Brasil 1261, apto 303 Zona 1 CEP 87200-121. Fone: 044 99457460

<sup>2</sup>Profissional de Educação Física, Graduação em Educação Física UNIPAR – Campus Cianorte. E-mail: [julieci\\_silverio.edf@hotmail.com](mailto:julieci_silverio.edf@hotmail.com). Avenida Brasil 1300, Zona 1 CEP 87200-000. Fone:04498060183

Arena; Bohme (2004) descreve que as atividades esportivas podem contribuir para um desenvolvimento biopsicossocial harmonioso da criança e do adolescente nos diferentes períodos etários. Tal fato indica a necessidade de se estudar como as crianças estão sendo iniciadas, bem como se a forma utilizada é correta e coerente com suas condições, características e necessidades, correspondendo ou não ao seu estágio de desenvolvimento.

As idades em que os jovens atletas começam o treinamento específico e as competições de forma regular variam de acordo com as tradições existentes em cada país, assim como a modalidade esportiva considerada, de acordo com o autor Zakharov (1992). Segundo Greco; Benda (1998) será de grande importância a aplicação sistemática, planejada e consciente de um determinado método de ensino-aprendizagem-treinamento para o êxito e evolução do nível de desempenho do praticante.

Os programas de iniciação esportiva devem conter uma linha de gerenciamento e aspectos organizacionais das atividades desenvolvidas, agrupar, reger e conduzir o esporte aos diferentes níveis de rendimento que se deve alcançar: lazer, recreação, escola, saúde, competição, alto-nível e reabilitação (GRECO; BENDA, 1998).

Além disso, temos um número muito grande de crianças que almejam ser astros do esporte, surge então a necessidade de um programa que se adeque a essas perspectivas, não se esquecendo de compreender o desenvolvimento motor, cognitivo, social, e afetivo completo. Neste contexto Greco; Benda (1998) enfatiza que “torna-se importante tanto a aquisição de experiências motoras e de jogo na infância, que serão significativas para posterior aprendizagem de habilidades esportivas complexas, como também de hábitos motores essenciais para condições necessárias a uma vida saudável”.

Soares (2009) considera que iniciação esportiva é constituída de uma gama muito grande de formas de trabalho, bases e linhas de pensamento, é um processo pedagógico de ensino-aprendizagem-treinamento extremamente rico e complexo, que carrega consigo a responsabilidade de educar corpos e mentes, jogadores e cidadãos. Quando lidamos como ensinar crianças, não é suficiente ter apenas boa vontade, é preciso por parte do agente pedagógico seja ele professor ou treinador, um vasto conhecimento sobre diversos aspectos relacionados ao desenvolvimento motor e cognitivo das crianças, além de uma boa estrutura pedagógica.

Desta forma, assegurar que as crianças e os adolescentes tenham um bom aprendizado, que respeite suas fases de desenvolvimento para que não ocorra uma especialização esportiva precoce, que dependendo da forma como é conduzida, poderia provocar a perda da perspectiva de melhores resultados na vida adulta. (BOMPA, 1999; BRATTON, 1997; LIMA, 1991; MARQUES, 1991; WEINECK, 1999; ARENA; BOHME, 2004).

Soares (2009) conclui, portanto que, quando falamos de iniciação esportiva, estamos pressupondo à frente do ensino, um professor capacitado com conhecimento das diversas áreas que a iniciação ao esporte consegue abranger em sua estrutura.

A importância desse trabalho está exatamente em abordar os critérios adotados nas entidades que promovem o esporte para menores, no que se refere a idades de iniciação

esportiva e o gerenciamento dos programas que desempenham um importante papel nas categorias menores subseqüentes, visando um treinamento em longo prazo.

Com isso o presente trabalho teve como objetivo verificar e analisar os programas e as formas de iniciação esportiva, identificando as idades em que se dividem as respectivas estruturas de iniciação ao esporte, adotados pelas secretarias municipais de Esporte da microrregião de Cianorte, de modalidades individuais (judô, taekwondo, capoeira, karatê, atletismo, natação, rugby, ginástica artística, rítmica e trampolim) e coletivas (futsal, futebol, voleibol, basquetebol e handebol).

## Materiais e Métodos

Este estudo trata de uma pesquisa descritiva-exploratória de abordagem quantitativa, onde inicialmente, foi estabelecido contato por telefone com o secretário de esportes de cada entidade, para apresentação da pesquisa, levantamento das modalidades esportivas oferecidas pelo município e agendamento para entrevista.

A amostra foi constituída por meio das Secretarias Municipais de Esporte da microrregião geográfica de Cianorte, que desenvolvam um projeto de iniciação esportiva. É uma das microrregiões do estado brasileiro do Paraná pertencente à Mesorregião Noroeste Paranaense, onde o processo de ocupação tem início na década de 1950, quando começa a colonização nesta área por meio da Companhia de Terras Norte do Paraná. Sua população foi estimada em 2013 pelo IBGE em 151.299 habitantes. É constituída, atualmente por 11 municípios, a saber: Cianorte, Cidade Gaúcha, Guaporema, Indianópolis, Japurá, Jussara, Rondon, São Manoel do Paraná, São Tomé, Tapejara, Tuneiras do Oeste, ocupando uma área territorial de 4.072,223 km<sup>2</sup>. (Fonte: IPARDES - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social).

Para a coleta dos dados a serem analisados foram aplicadas pessoalmente entrevistas semiestruturadas, ao supervisor ou coordenador esportivo responsável pelo programa de iniciação, totalizando 11 entrevistados. As entrevistas realizadas foram anotadas para garantir a confiabilidade dos registros durante a análise dos dados.

Desta forma, os questionamentos seguirão os seguintes aspectos:

Roteiro de Entrevistas:

Considerações importantes para a realização:

-Apresentação: Parte do princípio de que o entrevistador e o entrevistado estão aptos a realizar a troca de informações proposta.

A seguir, revelamos ao entrevistado os fins e objetivos da investigação.

-Motivos: O porquê desta investigação?

-Objetivos: Tipo de tema a ser explorado.

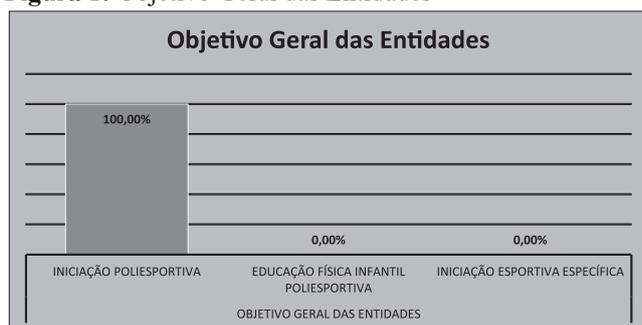
-Garantir o anonimato do entrevistado.

-Solicitar permissão para entrevista.

-Agradecimentos.

## Resultados e Discussão

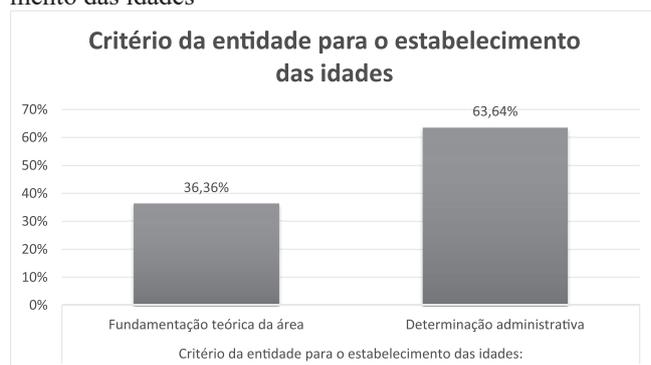
**Figura 1:** Objetivo Geral das Entidades



Um programa de Iniciação Poliesportiva deve oferecer escolas de esportes gerais ou centros educacionais de atividades poliesportiva, desenvolvendo habilidades motoras gerais, respeitando a faixa etária e o desenvolvimento motor da criança, não exigindo participação em competições com elevados níveis de desempenho (ARENA; BOHME, 2004).

A figura 1 mostra de forma bastante evidente que mesmo ao contrário das propostas metodológicas apresentadas pelos gestores esportivos avaliados no âmbito da iniciação esportiva, todos (100%) sem exceção defendem que o principal objetivo das entidades que representam é a metodologia da Iniciação Poliesportiva, porém nenhum deles possuiu tal método na prática em seus municípios, sendo utilizado em grande maioria a metodologia da Iniciação Esportiva Específica que implica no treinamento específico de uma única modalidade, onde as crianças participam de competições regulares organizadas pelas federações esportivas (ARENA; BOHME, 2004).

**Figura 2:** Critérios adotados pela entidade para o estabelecimento das idades



A figura 2 mostra os valores encontrados sobre os critérios adotados pelas entidades avaliadas para o estabelecimento das idades na iniciação das crianças em seus programas esportivos. Dois critérios foram pré-definidos, Fundamentação Teórica da Área (teoria da aprendizagem, desenvolvimento motor e habilidades motoras básicas) e Determinação Administrativa das gerências esportivas vigentes. Os valores percentuais respondidos pelos Gestores Esportivos foram 36,6% para o critério “Fundamentação Teórica” e 63,64% para o critério “Determinação Administrativa”. Evidenciando dessa forma que pouco mais de um terço apenas dos gestores esportivos avaliados acredita ser importante estabelecer idades iniciais baseadas nas reais necessidades de

desenvolvimento da criança.

Portanto, com respeito às faixas etárias recomendadas pela literatura defendendo as fases do desenvolvimento motor, não apenas com base na idade cronológica da criança, mas também nas características físicas, emocionais e maturacionais, não existe uma adesão efetiva nas entidades esportivas pesquisadas.

**Figura 3:** Distribuição dos programas esportivos de acordo com suas características.



Na figura 3, pode-se notar que, embora exista programas esportivos de iniciação esportiva tanto para esportes com características individuais e coletivos, a diferença torna-se muito importante quando comparado um tipo com outro. Dos 48 programas esportivos ofertados nos 11 municípios avaliados e pertencentes à micro região de Cianorte, 13 (27%) são individuais contra 35 (73%) coletivos.

**Figura 4:** Intuito dos programas esportivos objetivado pelas Secretarias de Esportes da Microrregião de Cianorte.



Na figura 4 as secretarias ou departamentos de esporte responderam que seu intuito principal quanto a competir ou participar, estaria vinculado aos dois, sendo assim, 82% dos gestores acreditam que suas modalidades devam participar e competir, mesmo em faixas etárias que estímulos competitivos em excesso não são adequados nos primeiros anos de vida.

Relacionando esses dados com a literatura alguns pesquisadores consideram a faixa etária de 12-14 anos como a mais indicada para que a criança comece a participar de eventos competitivos, a criança até os 12 anos não deve participar de atividades esportivas específicas e de competições formais, por não possuir maturidade suficiente para compreender e assimilar tudo o que está envolvido em um processo competitivo. Alguns autores nem estabeleceram idades específicas, mas advertem que as competições e o treinamento dos jovens não devem ser dimensionados com base apenas

na idade cronológica da criança, mas nas características físicas, emocionais e maturacionais, para que a prática esportiva não se torne uma obrigação, e sim um aspecto favorável no seu desenvolvimento (ARENA; BOHME, 2004; GRECO; BENDA, 1998; SOARES, 2009).

**Figura 5:** Nível competitivo objetivado pelas Secretarias de Esportes da Microrregião de Cianorte.



Na figura 5 as secretarias ou departamentos de esporte que incentivam a competição nas faixas etárias introdutórias, investem 9% em competições a nível municipal, 55% em nível municipal e regional, 36% em nível municipal, regional e estadual. Nenhum município nestas faixas etárias investe em nível nacional e/ou internacional.

Segundo Bohme (2011), incentivar a participação

**Tabela 1:** Faixas etárias atingidas pelos programas de iniciação esportiva das secretarias de esportes em diferentes modalidades da Microrregião de Cianorte – Pr.

Esportes	Indianópolis	São Manoel do Paraná	Rondon	Cidade Gaúcha	Jussara	Japurá	Tapejara	Tuneiras do Oeste	Guaporema	São Tomé	Cianorte
Atletismo	#	#	#	#	#	#	7-17	#	#	#	6-17
Basquetebol	#	#	#	#	#	12-17	7-17	#	#	#	10-17
Capoeira	#	#	#	#	#	6-17	5-17	7-17	7-17	#	7-17
Futebol	12-17	12-17	5-17	9-17	9-17	10-17	7-17	6-17	12-17	7-17	10-17
Futsal	5-18	10-17	5-17	7-17	9-17	6-17	7-17	6-17	6-17	6-17	6-17
G.R, G.A	#	#	#	#	#	#	5-17	#	#	#	#
Handebol	8-14	#	7-17	10-17	13-17	12-17	7-17	#	#	#	#
Judô	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	5-17
Karatê	#	#	#	#	#	#	5-17	#	#	#	5-17
Natação	#	#	#	#	#	#	7-17	#	#	#	#
Rugby	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	12-17
Taekwondo	#	#	#	#	#	#	#	#	#	#	5-17
Voleibol	#	#	#	10-17	#	8-17	#	#	#	#	10-17

Na Tabela 1 as modalidades esportivas coletivas e individuais são ofertadas de forma bastante diferente, as modalidades coletivas como Futebol, Futsal e Handebol são ofertadas em quase todos os municípios, bem diferente que as individuais como Judô e Atletismo.

Nos programas de iniciação esportiva desenvolvidos pelas secretarias municipais, as idades variam de 5-13 anos de idade (início) a 14-18 anos de idade (final). Desde modo, comparando-se com a recomendação da literatura, sugere que a especialização precoce de uma única modalidade

em competições na iniciação esportiva não anula a possibilidade de educar as crianças, a competição faz parte do Esporte e não exclui valores socioeducativos, porém os jogos e competições devem apresentar princípios educacionais: regras modificadas de forma que todos os jogadores participem; conter pontos gerais para estimular a colaboração de todos, ser compostos de equipes mistas (coeducação) e oferecer interação entre os alunos-atletas para que passam formar laços de amizade, incluindo neste contexto, os dirigentes, técnicos, professores e pais não devem esperar resultados imediatistas.

As competições em nível internacional, como os campeonatos mundiais e os Jogos Olímpicos, indicam certa estabilidade das idades dos atletas de alto rendimento, principalmente os de esportes coletivos. Certas modalidades esportivas individuais, como a ginástica (artística e rítmica), natação, esgrima e outras, com tendências a altos resultados em idades mais baixas, justificam uma precocidade no fato destes esportes estarem relacionados a fatores como a especialização que tradicionalmente começa mais cedo, implicando assim em uma especialização esportiva precoce sujeita a provocar no organismo infantil possíveis danos físicos que os esforços intensos podem provocar no organismo ainda em desenvolvimento entre outras implicações (GALLAHUE, 1998; GRECO; BENDA, 1998; ARENA; BOHME, 2004).

visando treinamento para competições, metodologia adotada pelos programas da microrregião embora o objetivo defendido pelos gestores fosse de iniciação poliesportiva, deve ocorrer por volta dos 12-13 anos dependendo da modalidade e tradições existentes (BOMPA, 1999; GRECO; BENDA, 1998; PAES, 1992; SOARES, 2009; RAMOS; NEVES, 2008).

Verificou-se que todas as cidades apresentam modalidades esportivas iniciando a prática específica de uma modalidade em idades abaixo das recomendadas pela literatura.

**Tabela 2:** Faixas etárias de iniciação esportiva: número de cidades por modalidades.

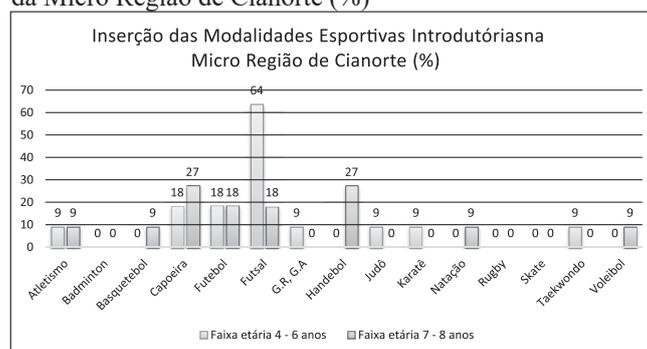
Esporte	Faixa etária 4 - 6 anos		Faixa etária 7 - 8 anos		Faixa etária 9 - 10 anos		Faixa etária 11 - 12 anos		Não Possui a Modalidade		Total
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	
Atletismo	1	9	1	9	0	0	0	0	9	82	11
Basquetebol	0	0	1	9	1	9	1	9	8	73	11
Capoeira	2	18	3	27	0	0	0	0	6	55	11
Futebol	2	18	2	18	4	36	3	27	0	0	11
Futsal	7	64	2	18	2	18	0	0	0	0	11
G.R, G.A	1	9	0	0	0	0	0	0	10	91	11
Handebol	0	0	3	27	1	9	2	18	5	45	11
Judô	1	9	0	0	0	0	0	0	10	91	11
Karatê	1	9	0	0	0	0	0	0	10	91	11
Natação	0	0	1	9	0	0	0	0	10	91	11
Rugby	0	0	0	0	0	0	1	9	10	91	11
Taekwondo	1	9	0	0	0	0	0	0	10	91	11
Voleibol	0	0	1	9	2	18	0	0	8	73	11

Por meio da análise da tabela 2, as faixas etárias indicam diferenças em relação às idades de especialização entre esportes coletivos e individuais. Quanto aos coletivos, verificou-se que 64% das cidades iniciam a prática específica do futsal, por volta dos 4-6 anos, isso indica, aproximadamente 2-3 anos antes da primeira categoria federada de competição, no futebol 36% das cidades iniciam a prática específica por volta dos 9-10 anos, nas modalidades basquetebol, handebol, rugby e voleibol, a maioria das cidades não desenvolvem estes esportes.

Nas idades de iniciação esportiva, dos esportes individuais, destaca-se a modalidade capoeira onde 27% das cidades iniciam a prática específica por volta dos 7-8 anos e 18% por volta dos 4-6 anos, nas demais modalidades individuais, atletismo; ginástica artística e rítmica (G.R, G.A); judô; karatê; natação e taekwondo coincidentemente 9% das cidades iniciam a prática específica por volta dos 4-6 anos e dos 7-8 anos, observou-se que as cidades estão iniciando os esportes individuais aproximadamente por volta de 1-2 anos antes da primeira categoria federada competitiva da modalidade, indicando assim um fenômeno parecido quanto à relação entre a idade de especialização e as idades das primeiras categorias federadas das diferentes modalidades.

Portanto, nas tabelas 1 e 2, os resultados indicam uma tendência de especialização esportiva precoce em todas as secretarias municipais de esportes entrevistadas e todas modalidades esportivas investigadas.

**Figura 6:** Inserção das Modalidades Esportivas Introdutórias da Micro Região de Cianorte (%)



Na figura 6 fica evidente que nos primeiros anos das crianças inseridas em programas esportivos, as modalidades esportivas que possuem características gerais como Ginástica e Atletismo são pouco estimuladas, ficando evidente que as modalidades com características especializadas, ou seja, marcadas por gestos motores restritos a sua especificidade se destacam na política dos programas esportivos das secretarias ou departamentos Esportivos da Micro Região de Cianorte, as modalidades esportivas coletivas são mais evidentes devido às tradições socioculturais.

**Conclusão e Sugestões**

Pelos dados apresentados foi possível verificar que nos programas de iniciação esportivas da microrregião de Cianorte apesar de apresentar uma proposta de Iniciação Poliesportiva, pode-se evidenciar que as entidades oferecem mais que uma modalidade específica, mas as crianças participam apenas de um treinamento específico, podendo assim comprometer seu desenvolvimento global. Tal fato pode ser explicado na escolha do critério da entidade para estabelecimento das idades, onde as maiorias adotam a determinação administrativa para promover as divisões das idades de acordo com a respectiva modalidade, descartando assim as recomendações teóricas da área, onde são defendidas teorias de

aprendizagem e desenvolvimento motor. Sendo necessária a utilização para não prejudicar as capacidades funcionais do organismo, adequando o objetivo do programa e da modalidade de acordo com a idade biológica e as necessidades das crianças e dos adolescentes, tornando as práticas esportivas como um aspecto favorável ao seu desenvolvimento.

Constataram-se modalidades esportivas com características individuais e coletivas desenvolvidas pelos programas, que quando comparadas mostram uma grande diferença das modalidades coletivas sob as individuais, destacando-se o futsal e o futebol por aparecerem em todas as cidades avaliadas, inserções evidentes devido às tradições da microrregião. Ambas caracterizadas com intuito participativo e competitivo, as entidades devem rever e analisar esse incentivo à participações em competições federadas com elevados níveis de exigência técnica e física principalmente nas primeiras categorias, pois dependendo da forma que for conduzida pode provocar efeitos negativos para toda vida. Nessa direção, identificou-se que em todas as entidades esportivas pesquisadas as modalidades apresentaram idades precoces de especialização esportiva precoce e participação em competições regulares abaixo das recomendadas pela literatura da área.

Concluiu-se que a iniciação esportiva é um fenômeno complexo, onde é indispensável a formação adequada dos gestores, professores, técnicos e outros, sendo necessariamente exigente por interferir diretamente no desenvolvimento motor, cognitivo, social e afetivo completo das crianças e adolescentes que estão sendo iniciadas. Para adequações dos programas esportivos se faz importante respeitar suas fases de desenvolvimento, visando um treinamento a longo prazo para que não ocorra uma especialização esportiva precoce.

## Referências

ARENA, S. S.; BÖHME, M. T. S. Federações esportivas e organização de competições para jovens. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 12, n. 4, p. 45-50, 2004.

BARBANTI, V. J.; **Dicionário de Educação Física e Esporte**. Barueri: Manole, 2011.

BOMPA, J. O. **Periodization theory and methodology of training**. Champaign, Human Kinetics, 1999.

BRATTON, R. L. Preparticipation screening of children for sports. **Sports Medicine**, v. 24, n. 5, p. 300-7, 1997.

GALATTI, L. R. **Pedagogia do Esporte: O livro didático como um mediador no processo de ensino e aprendizagem dos jogos esportivos coletivos**. 2006. 138 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física, Universidade de Campinas, Campinas, 2006.

GRECO, P. J.; BENDA, R. N. (Org.). **Iniciação Esportiva Universal: 2 - Metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube**. Belo Horizonte: Ufmg, 1998.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA: Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 10 ago. 2014.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. **Microrregiões do Paraná**. Curitiba, nov, 2012. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br>. Acesso em: 05 jul. 2014.

LIMA, T. A eliminação desportiva precoce. **Revista Treino Desportivo**, n. 21, p. 25-32, 1991.

MARQUES, A. A especialização precoce na preparação desportiva. **Revista Treino Desportivo**. n. 19, p. 9 - 15, 1991.

RAMOS, A. M.; NEVES, R. L. R. A iniciação esportiva ea especialização precoce à luz da teoria da complexidade - notas introdutórias. **Pensar a prática**, v. 11, n. 1, p. 1-8, 2008.

SOARES, I. A. **Estudos sobre Iniciação Esportiva: Revisão de Literatura sobre Métodos e Fases de Ensino**. Monografia (Bacharel em Educação Física) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.

WEINECK, J. **Treinamento ideal**. São Paulo, Manole, 1999.

ZAKHAROV, A. **Ciência do treinamento desportivo**. Rio de Janeiro, Grupo Palestra Sport, 1992.

Recebido em: 06/06/2015  
Aceito em: 27/06/2016